



## ATA 2667

1 Aos **15** (quinze) dias do mês de **dezembro** de **2015** (dois mil e quinze), reuniram-se, em caráter **ordinário**, na  
2 Sede de Eventos da Ordem dos Advogados do Brasil do Rio Grande do Sul (OAB/RS), à Avenida Aureliano de  
3 Figueiredo Pinto, 620, Cidade Baixa, nesta capital, às 18:50 (dezoito horas e cinquenta minutos), os membros  
4 do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental (CMDUA). **Compareceram:** Presidindo a  
5 sessão, **Rosane de Marco**, Vice Presidente, Conselheira Titular da Região de Gestão de Planejamento Oito  
6 (RGP 8); e na vice presidência, **José Euclésio dos Santos**, da Associação Gaúcha dos Advogados de Direito  
7 Imobiliário Empresarial (AGADIE); **Jussara Kalil Pires**, primeira suplente da Fundação Estadual de  
8 Planejamento Metropolitano Regional (Metroplan); **Vinício Lins Freitas**, titular do Gabinete do Prefeito (GP);  
9 **Patrícia da Silva Tschoepke**, primeira suplente da Secretaria Municipal de Urbanismo (SMURB); **Carlos**  
10 **Laborda Knorr**, primeiro suplente da Secretaria Municipal de Gestão (SMGES); **Paulo Lima Loge**, titular da  
11 Secretaria Municipal de Obras e Viação (SMOV); **Paulo Antonio Jung da Moura Jardim**, segundo suplente  
12 da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SMAM); **Darci Campani**, segundo suplente da Associação  
13 Brasileira de Engenharia Sanitária Ambiental (ABES); **Jorge de Jesus**, titular e **Sergio Saffer**, segundo  
14 suplente da Associação Riograndense dos Escritórios de Arquitetura (ARES); **Carlos Lammel**, segundo  
15 suplente do Sindicato dos Corretores de Imóveis (SINDIMÓVEIS); **Fernando Brentano**, primeiro suplente do  
16 Instituto Urbano Ambiental (IUA); **José Luis Seabra Domingues**, titular da Ordem dos Advogados do  
17 Brasil/RS (OAB/RS); **Roberto Becker**, primeiro suplente da Sociedade de Engenharia do Rio Grande do Sul  
18 (SERGS); **Jorge Larré Lopes**, titular do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria da Construção Civil  
19 (STICC); **Roberto Ivan Raul Jakubaszko**, primeiro suplente da Região de Gestão de Planejamento Um  
20 (RGP 1); **Jorge Tadeu Conceição de Souza**, titular da Região de Gestão de Planejamento Dois (RGP 2);  
21 **Luis Carlos Pires dos Santos**, titular da Região de Gestão de Planejamento três (RGP 3); **Clarita Parizotto**,  
22 titular da Região de Gestão de Planejamento Quatro (RGP 4); **Paulo Jorge Cardoso**, titular da Região de  
23 Gestão de Planejamento Cinco (RGP 5); **Anadir Lourdes Alba**, titular, e **José Ronaldo Leite**, primeiro  
24 suplente da Região de Gestão de Planejamento Seis (RGP 6); **Rodrigo dos Santos Vicente**, titular, e **Diaran**  
25 **Laone**, segundo suplente da Região de Gestão de Planejamento Sete (RGP 7); **Alceu Rosa da Silva**, titular  
26 da Temática do Orçamento Participativo, Habitação, Organização da Cidade Desenvolvimento Urbano  
27 Ambiental (OP-HOCDUA), e **Ana Paula Tomasi**, Secretária Executiva e relatora. **Item Um. Abertura.**  
28 **Presidente** abriu a sessão. **Item Dois. Votação da Ata.** Não foram solicitadas retificações e a ata 2666 foi  
29 aprovada com quatro abstenções e os demais favoráveis. **Ata Aprovada. Item Três. Comunicações.**  
30 Conselheiro **Euclésio** (AGADIE) falou sobre notícia de que Porto Alegre planeja realizar emissão de  
31 debêntures, informou o significado, investidores tornam-se credores, idéia é captar cem milhões para resgate  
32 em três anos, pelo quadro de juros atuais quem aplicar receberá aproximadamente vinte e cinco por cento ao  
33 ano, o que significa prejuízo ao município, o próximo prefeito pagará esta conta, explicou, reiterou  
34 conseqüências prejudiciais aos cofres públicos, exemplificou outras localidades que adotaram a ação como  
35 Belo Horizonte, sugeriu pesquisar. Conselheiro **Alceu** (OP) falou sobre a satisfação de pertencer ao CMDUA  
36 e a importância do colegiado, teve muito aprendizado, agradeceu, referiu exemplos que evidenciam a  
37 capacitação proporcionada, em comparação com outros conselhos do Brasil, referiu que por vezes os  
38 interesses políticos podem ir de encontro ao reconhecimento do CMDUA, disse que procura agir da melhor  
39 forma, seguindo sua consciência e de forma sincera, reitera agradecimento e pede desculpas por possíveis  
40 falhas. Referiu parceria com Paulo Jorge em ações e conquistas. Conselheiro **Paulo Jorge** (RGP 5) falou  
41 sobre a situação da Tronco, muita precariedade e caos, em relação à habitação e violência, falou sobre a  
42 atribuição e responsabilidades do CMDUA, opina que pode ser mais atuante, que se pense mais sobre as  
43 necessidades da cidade, se considera um aprendiz ainda mas acredita que o conselho possa contribuir mais e  
44 ter maior posicionamento, sugeriu olhar o seu regimento interno, referiu a qualificação dos integrantes, que  
45 não se pode deixar a cidade em estado de abandono, há favelas e tiroteios, é preciso realizar o seminário e  
46 desejou bom ano novo, com saúde e paz. Conselheiro **Rodrigo** (RGP 7) agradeceu a oportunidade em  
47 participar do CMDUA, pelo aprendizado e convivência, agradeceu a SMURB que sempre foi muito atenciosa,  
48 desejou bom ano novo. Conselheiro **Diaran** (RGP 7) agradeceu pelo convívio, pode ter muito aprendizado,  
49 sabe que tem muito ainda o que aprender, agradecimento também ao conselheiro Rodrigo, desejou que 2016  
50 seja muito melhor para todos e suas famílias, com saúde e paz. Conselheiro **Campani** (ABES) informou sobre  
51 a Conferência Municipal das Cidades, que deve ocorrer entre janeiro e julho, Porto Alegre deverá convocar,  
52 espera-se esse chamamento pela prefeitura, a sexta edição da cidade, lema desta vez é o Direito à Cidade, já  
53 existe página de divulgação, deu detalhes e disse que divulgaria a todos através da Secretaria Executiva.  
54 Conselheiro **Jakubaszko** (RGP 1) informou que no próximo domingo haveria evento no parque da Redenção,  
55 convidou a todos, com a inauguração da iluminação do novo eixo central, vários shows e também a última  
56 etapa de arrecadação de brinquedos, referiu que em 2017 o parque completará 210 anos. Criticou a falta de  
57 memória da cidade, quando se altera nomes de equipamentos públicos, como do parque que por vezes não é  
58 chamado de Redenção. Falou que na Câmara houve reunião sobre a questão da Lomba do Pinheiro e do



**ATA 2667**

1 CMDUA, parece haver falta de informação e conhecimento sobre as atribuições do Conselho, opina que os  
2 conselheiros poderiam votar justificando os seus votos, que os segmentos devessem votar em conjunto com  
3 maior união entre as Regiões, assim como ocorre entre governo e entidades, para maiores conquistas.  
4 Desejou um bom ano novo, sugeriu reflexão para se melhorar. Conselheira **Clarita** (RGP 4) referiu o CMDUA  
5 como uma família, com encontros e desencontros, mas uma experiência única em prol da cidade, esteve por  
6 seis anos como conselheira e estará presente como delegada, buscará garantir conquistas pelas quais lutou,  
7 desejou bom ano, paz e saúde, que dois mil e dezesseis possa ser melhor. Conselheiro **Luis Carlos** (RGP 3)  
8 agradeceu a todos pelo convívio, viu muitas coisas acontecerem ao longo de trinta e sete anos de política,  
9 opina que os conselheiros devam ser fiéis as suas opiniões, muitas vezes se peca nas formas de  
10 comportamento em função das divergências, mas teve muito aprendizado, agradeceu a tolerância e  
11 convivência. Conselheiro **Ronaldo** (RGP 6) agradeceu a todos pelo convívio ao longo dos últimos seis anos,  
12 satisfação em compartilhar experiência, falou sobre a forma de trabalho da RGP 6, em conjunto, com a  
13 presença dos suplentes nas reuniões e também a rotina de se levar à comunidade as questões do CMDUA  
14 com a participação efetiva dos delegados, agradeceu a equipe de funcionários da SMURB, técnicos de grande  
15 capacitação, gostaria de homenagear a equipe da Rute a Ana Paula, que sempre estiveram oferecendo  
16 suporte neste período. Falou sobre a questão do planejamento da cidade, da visão macro, acompanhou a  
17 atualização do Plano acredita que o CMDUA seja o guardião do PDDUA, falou sobre modificações na  
18 estrutura do Executivo que retiraram da SMURB atribuições de planejamento de longo prazo, mas sem que  
19 houvesse substituição, lhe parece que várias disputas no CMDUA sejam resultado desta lacuna. Referiu  
20 exemplos especialmente na zona sul onde pode acompanhar o crescimento nos últimos anos, com ações  
21 sem o planejamento que hoje inviabilizam ou tornam muito caro o conserto, tem esperança que o CMDUA  
22 possa ajudar a resolver tal situação. Conselheira **Anadir** (RGP 6) corrobora com a fala de Ronaldo, não há  
23 setor de planejamento da cidade, enfatiza que deve se ter consciência do papel do CMDUA como guardião do  
24 Plano Diretor, espera que no próximo ano possa se iniciar a discussão para a sua atualização e para questões  
25 de desenvolvimento da cidade. Em relação à informação trazida pelo Euclésio, opina que existem outras  
26 formas de se captar recursos e sugere que o CMDUA formalize preocupação com a implementação das  
27 debêntures. Opinou que o ano foi tumultuado, em relação às eleições do CMDUA gostaria de falar que foi  
28 muito diferente dos últimos anos, o edital não foi discutido no conselho, o processo não respeitou as regras do  
29 edital, exemplificou situação que não gerou representatividade na região, como a eleição de pessoas que  
30 nunca participaram do Fórum, o que lhe preocupa. Referiu eleitores que comprovaram residência através de  
31 lista fornecida pelo DEMHAB, que não tinham nem a posse e que nos últimos dias saíram do endereço  
32 informado em razão de ação de reintegração de posse, portanto não moram mais no local. Diz que este tipo  
33 de ocorrência desestimula a participação da comunidade. Agradeceu a equipe da SMURB e antes SPM,  
34 referiu técnicos que acompanharam o trabalho do Fórum e agradeceu especialmente a arquiteta **Gládis**  
35 **Weissheimer**, que se dedicou muito em todo o processo de discussão em relação aos limites de bairros.  
36 Desejou um próximo ano com um país e cidade melhores, que o CMDUA possa desempenhar bem as sua  
37 atribuições. Conselheiro **Ronaldo** (RGP 6) informou que o PL dos Bairros será votado dia dezessete,  
38 informou horário. Conselheira **Iara** (UFRGS) cumprimentou aos arquitetos e urbanistas pelo dia  
39 comemorativos à profissão, referiu papel importante para a cidade. Em relação aos últimos seis anos que  
40 participou do CMDUA, gostou e teve muita aprendizagem, gostaria de referir preocupação com mudanças,  
41 opina que possa estar havendo desmobilização do Conselho, talvez pela criação de outros órgãos com  
42 atribuições similares, referiu queda no número de aprovações, referiu casos que o CMDUA se manifestou e  
43 não tiveram seguimento, o que trás questionamento sobre a sua autonomia e representatividade. Em relação  
44 às eleições das Entidades, referiu queda no número de inscritos, sugeriu reflexão sobre os motivos que  
45 possam estar interferido, talvez seja preciso criar novas formas de se trabalhar. Por último gostaria de desejar  
46 bom ano novo, que seja melhor para o Brasil, estado e cidade, desejou que a próxima gestão consiga fazer  
47 um Conselho mais efetivo. Presidente **Rosane** agradeceu à OAB, especialmente ao Conselheiro Domingues,  
48 pela disponibilização do espaço onde se realizava a reunião, agradeceu ao Conselheiro Jorge de Jesus  
49 (AREA), que organizou os preparativos do jantar de confraternização e cozinha, em parceria com Sérgio  
50 Saffer (AREA) e Sr. Marcelo. Conselheiro **Jorge Tadeu** (RGP 2) agradeceu pelo convívio ao longo da gestão,  
51 desculpou-se se por alguma vez se excedeu, agradeceu a equipe da SMURB, **Ana Paula Tomasi**, **Nathallya**  
52 **Trobian** e **Rute Silva**, que foram fundamentais para o andamento dos trabalhos, por isso gostaria de fazer  
53 homenagem, referiu a presença de delegados da Região 2, e em nome do Fórum entregou cesta de natal.  
54 Houve salva de palmas. Conselheiro **Sérgio Saffer** (AREA) cumprimentou os arquitetos e urbanistas pelo dia,  
55 agradeceu a participação de todos, convivência ao longo da gestão, AREA participará das eleições havendo a  
56 possibilidade de continuar no CMDUA na próxima gestão. Conselheira **Rosane** (RGP 8) informa que não será  
57 conselheira no ano seguinte, mas pretende contribuir, concorda com Anadir sobre preocupação com as  
58 eleições realizadas neste ano, refere que o conselheiro que ganhou na Região 8 é simultaneamente



**ATA 2667**

1 conselheiro do OP, conselheiro tutelar, e do CMDUA, opina preocupante que possa estar havendo certa  
2 hegemonia na participação, opina que talvez seja este o motivo do esvaziamento, lamentou. Em relação à fala  
3 de Paulo Jorge, gostaria de lembrar que quando da aprovação de AEIS III na então zona de produção  
4 primária na Francisca de Oliveira, o CMDUA aprovou o empreendimento com somente dois votos contrários,  
5 lembra que os vereadores estão fazendo gestão e planejamento no lugar do Executivo, e que existe o apoio  
6 dos conselheiros. Opina que tenhamos que fazer nossa meia culpa. Nas eleições das Regiões, a mesma  
7 cooperativa da Região Seis teve o mesmo procedimento na Região Oito, com o fornecimento pelo DEMHAB  
8 de endereços. Agradeceu o aprendizado que teve no CMDUA, o ambiente é competitivo, mas heterogêneo  
9 onde se aprende a respeitar a diversidade. **Item Quatro. Ordem do dia. Processo Quatro Ponto Um.**  
10 **Expediente:** 002.301810.00.5. **Interessado:** Bolognesi Engenharia. **Assunto:** Termo de Referência –  
11 Loteamento em APAN. **Local:** Rua Prof. Carlos de Paula Couto, 900 – Ipanema. **Relator:** RGP 8 – Rosane de  
12 Marco. **Encaminhamentos:** 1 – Diligências à CAUGE em 10/03/2015; 2 – Em diligências à CAUGE/SMURB  
13 em 09/06/2015; 3 – Retornou à CAUGE em 23/06/2015. Processo à CAUGE – SMURB em 23/06/2015. Em  
14 diligências à SMAM em 29/09/2015. Em diligências à CAUGE em 06/10/2015. Retornou ao relator em  
15 20/10/2015. Relatado em 17/11/2015. Diligências à SMAM em 17/11/2015. Não retornou. **Adiado. Processo**  
16 **Quatro Ponto Dois. Expediente:** 002.328080.00.2. **Interessado:** Ministério Público. **Assunto:** EVU de  
17 Edificação. **Local:** Av. Aureliano de Figueiredo Pinto, 100, Praia de Belas. **Relator:** RGP 7 – Rodrigo Vicente.  
18 **Encaminhamentos:** Relatado em 29/09/2015. 2 – Vista à RGP 1 em 06/10/2015. 3 – Em diligências à  
19 CAUGE em 27/10/2015. Retornou. Conselheiro **Rodrigo** (RGP 7), relator, informou o retorno das diligências.  
20 Relembrou questionamentos e sugestões, e manifestação da CAUGE pela manutenção do projeto. Releu e  
21 reiterou o seu parecer favorável à aprovação. Informou teor e especificidades do parecer da CAUGE, com  
22 informações e posicionamentos das secretarias. Conselheira **Anadir** (RGP 6) referiu área que vai da esquina  
23 da Borges em diante ocupada pelo Judiciário, referiu praça que foi prejudicada, prédio tapou o sol, opina que  
24 os prédios públicos teriam que ter compromisso maior com patrimônio e áreas públicas, neste caso a vista do  
25 rio e o arejamento. Opina contraditório o tipo de projeto proposto pelo MP, que a apresentação feita ficou  
26 aquém da expectativa, que não deva haver paredões no local, refere interferência no rio e parque, opina que  
27 deva haver maior discussão, posiciona-se contrária. Conselheiro **Alceu** (OP) opinou que na apresentação do  
28 projeto parecia haver falta de conhecimento, lhe parecia que o projeto não era direcionado ao povo. Refere  
29 importante haver melhor avaliação quanto a estudos de sombra e luz, ventilação, entre outros. Posiciona-se  
30 contrário. Conselheira **Iara** (UFRGS) refere que a área é de aterro, lhe parece que era da União, doada ao  
31 estado que a dividiu entre órgãos que necessitam edificar suas sedes, exemplificou, informou que existe área  
32 limitada, referiu o tipo de edificações existentes no local, representando a cidade modernista, com alturas  
33 diferenciadas, a concentração no local possibilita a manutenção da cidade tradicional a partir da Perimetral.  
34 Refere que existem cento e dez hectares de áreas de parque no entorno que possibilitam o acesso ao rio,  
35 posiciona-se favorável. Conselheiro **Campani** (ABES) não concorda totalmente, refere exemplo de praia que  
36 ainda não tem paredão a beira mar onde se consegue preservar o vento, em todas as épocas do ano,  
37 percebe-se o diferencial no clima, opina que seja melhor haver edificações baixas junto da orla e altas em  
38 pontos mais distantes, seria importante definir previamente, de outra forma, através de casos isolados serão  
39 definidos padrões que não são os mais adequados, referiu exemplo do Cais do Porto, que lhe trouxe  
40 preocupação pelo fato de que as licenças serão fornecidas individualmente a não em conjunto. Referiu que  
41 hoje a realidade e concepção de cidade mudou em relação à época em que se iniciaram as edificações sobre  
42 o aterro. Referiu prédios abandonados no centro e a possibilidade e importância de se pensar também na  
43 ocupação destes locais. Conselheira **Rosane** (RGP 8) refere que o aumento da temperatura pelo  
44 adensamento será maior do que em áreas vegetadas. Conselheiro **Jakubaszko** (RGP 1) refere que os  
45 prédios abandonados representam sério problema à cidade. Conselheira **Patrícia** (SMURB) informou que é  
46 também representante da SMURB na CAUGE, sobre o questionamento da Região 1, que motivou as  
47 diligências, informou que o projeto é a repetição da parte existente, pela análise técnica ele atende a toda a  
48 legislação, podendo ser aprovado. Lembrou que o questionamento da diligência foi no sentido de sugerir  
49 justamente o aumento da altura mediante flexibilização, mas que não houve a alteração. Refere que o projeto  
50 se mostra em harmonia com o entorno, urbanisticamente falando. Ressalta os direitos autorais do arquiteto  
51 responsável. Reiterou que está atendendo à legislação. Conselheiro **Jakubaszko** (RGP 1) disse que a Região  
52 1 inicialmente era contra outra edificação, mas em sendo aprovado, preferiu-se mais alto para aumentar área  
53 permeável. Conselheiro **Fernando** (IUA) opinou ser fundamental a projeção de imagens quando se analisa  
54 um projeto. Neste caso não conheceu o projeto e não pode concluir se haverá barreira de vento. Opina que  
55 sendo a cidade vertical haverá impacto em qualquer local de instalação, opina que um caso isolado não deva  
56 ser penalizado. Opina que talvez falte ao Conselho e à SMURB uma secretaria de planejamento que realize  
57 análise prévia, levando a outro nível de discussão. Conselheiro **Luis Carlos** (RGP 3) opinou que cada opinião  
58 era importante, cada entidade tem suas necessidades e busca supri-las, mas opina que não caibam





PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL - CMDUA

ATA 2667

1 tamanhas exigências sob pena de não se conseguir mais construir. Finalizadas as manifestações, o parecer  
2 favorável do relator foi colocado em votação e não foi aprovado, recebendo 8 (oito) votos favoráveis, 9 (nove)  
3 votos contrários, e 4 (quatro) abstenções. **Parecer Rejeitado.** Conselheiro **Jorge Larré** (STICC) solicita  
4 registrar o seu protesto, tendo em vista que solicitou a recontagem dos votos e não foi atendido. Foi feita a  
5 revisão do número de votos e número de presentes, estando estes em conformidade. Em **Processo será**  
6 **redistribuído a novo relator.** O mesmo deverá ter o mesmo posicionamento da maioria, em atendimento ao  
7 que determina o regimento interno em seu art 22 parágrafo 7°. O próximo da lista seria a RGP 1, contudo o  
8 processo será distribuído somente na próxima reunião, bem como confirmada a relatoria, tendo em vista a  
9 nova gestão e a alteração de muitos dos conselheiros, entre estes da RGP 1. **Processo Quatro Ponto Três.**  
10 **Expediente:** 002.053808.15.0. **Interessado:** URF / SMURB. **Assunto:** Resolução – Inclusão e Alteração de  
11 Gravame de Traçado Viário. **Local:** Estrada Chapéu do Sol, 553. **Relator:** RGP 3. Encaminhamentos: Vista à  
12 RGP 8 em 11/12/2015. Conselheiro **Luis Carlos** (RGP 3), relator, solicitou à Conselheira Rosane informar  
13 teor do expediente e parecer de vista. **Rosane** Informou teor, inclusão de traçado regularização de gleba  
14 informou área, localização, flexibilização dos padrões para AEIS 2, vias propostas para atender a  
15 regularização, parecer da CTARF, que não se opõe, mencionando que a área é comprometida por ocupações  
16 irregulares, com a indicação de necessidade de firmar termo com proprietário, para acesso e destinação de  
17 áreas públicas, informou parecer da Secretaria da Saúde, que informa não haver diretrizes face área  
18 insuficiente para receber equipamentos de saúde, apesar de haver a necessidade, informou que a CTARF  
19 reviu diretrizes quanto à dispensa de equipamentos públicos e manteve as diretrizes viárias para a área  
20 ocupada apenas. Deu detalhes. Solicitou diligências para esclarecer os pontos a seguir: qual a delimitação da  
21 área a ser instituída AEIS dois, quais medidas para que a vegetação arbórea seja mantida e compatibilizada  
22 com as edificações conforme parecer da SMAM e qual será o órgão responsável, e quais a medidas para a  
23 que a área de preservação permanente de banhados seja preservada conforme parecer da SMAM, como será  
24 feita a fiscalização para que a área permaneça a cento e cinquenta metros da estrada Chapéu do Sol e não  
25 haja adensamento, quantas famílias ocupam a área em questão e há quanto tempo, quais as providencias  
26 tomadas pelo município desde o início da ocupação afim de para minimizar o adensamento em área de  
27 preservação, e por fim qual a numeração correta da área, tendo em vista haver divergências no processo.  
28 Referiu haver mais de um número de processo, e opinou ser necessária maior instrução. Deu detalhes,  
29 entende a necessidade do gravame, contudo há dificuldades no entendimento. Informa que a RGP 8 assina  
30 em conjunto com o relator o parecer e a solicitação de diligências. **Diligências à SMURB.** Finalizada a Ordem  
31 do Dia, **Presidente** informou sobre a dinâmica do jantar, agradeceu ao Conselheiro Jorge de Jesus, e  
32 informou que o processo item dois da pauta seria redistribuído para novo relator na próxima reunião. **Item**  
33 **Cinco. Término.** Às 20:30 (vinte horas e trinta minutos) foram encerrados os trabalhos do CMDUA. Eu, **Ana**  
34 **Paula Tomasi**, assino e lavro a presente ata em conjunto com a Presidente e o Vice Presidente da sessão.

35  
36  
37  
38  
39 **Ana Paula Tomasi**  
40 Secretária Executiva

41  
42  
43  
44  
45  
46  
47  
48  
49  
50 **Rosane de Marco**  
51 Presidente da Sessão  
52 Vice Presidente do CMDUA - Comunidade

53  
54  
55  
56  
57  
58  
59  
60 **José Euclésio dos Santos**  
61 Vice Presidente Entidades Não Governamentais

62 **Ata aprovada na sessão do dia 22/03/2016.**

63 **O áudio desta sessão encontra-se disponível junto à Secretaria Executiva deste Conselho.**